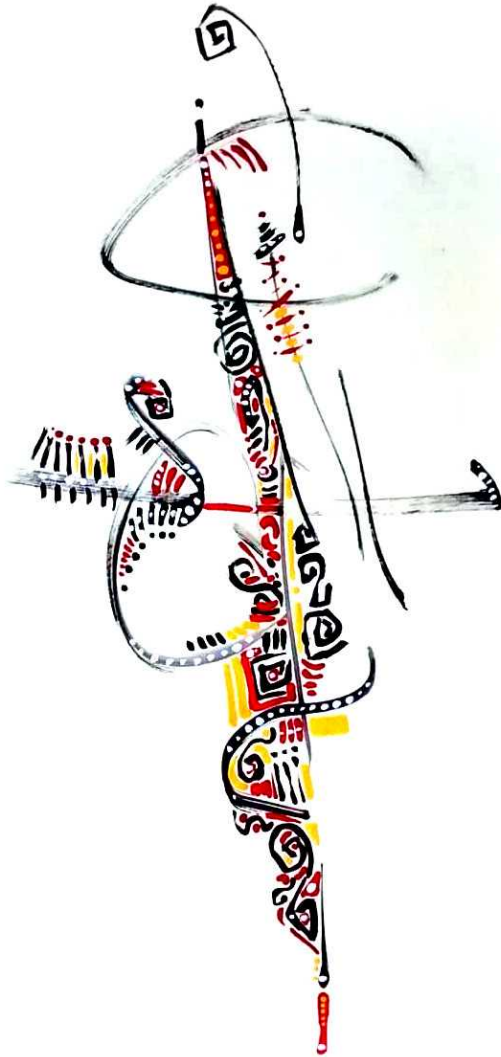


SVAC

2º Edição
Agosto/2018



Novos Contemporâneos

Novos artistas sugerem para criar uma nova imagem no circuito da arte contemporânea. Com eles criamos uma nova percepção da transformação da arte no século XXI.

Os trabalhos apresentam olhares diversos do mundo que nos rodeia.

Desde a natureza, figuração humana, transformação e nossa imaginação.

Apresentamos com orgulho a exposição coletiva Novos Contemporâneos mostrando o que há de mais novo com a criação e esforço de cada um dos envolvidos nesse projeto.

A feira conta com artistas brasileiros e portugueses, com sua forma virtual.

Artistas convidados:

Adonis Galvão,

Alexandre Pena,

Cacá Fonseca,

Celau,

Jefferson Carvalhaes

Sônia Terra

Data: 01/08/2018 até 31/08/2019

Acesso a feira:

www.svac.art.br/galeria/novos-contemporaneos/

A curadoria ficar por conta de Gustavo Kuklinski, curador e idealizador do SVAC Salão Virtual de Arte Contemporânea.

Conheça o SVAC!

O Salão Virtual de Arte Contemporânea – “SVAC”, é um salão de exposições de obras de arte voltado inteiramente para pintura, gravura e desenho. Em sua forma digital, sendo não palpável ao público o SVAC é apenas visível utilizando dispositivos digitais, tais como: computador, celular, tablet, VR e Smartv.

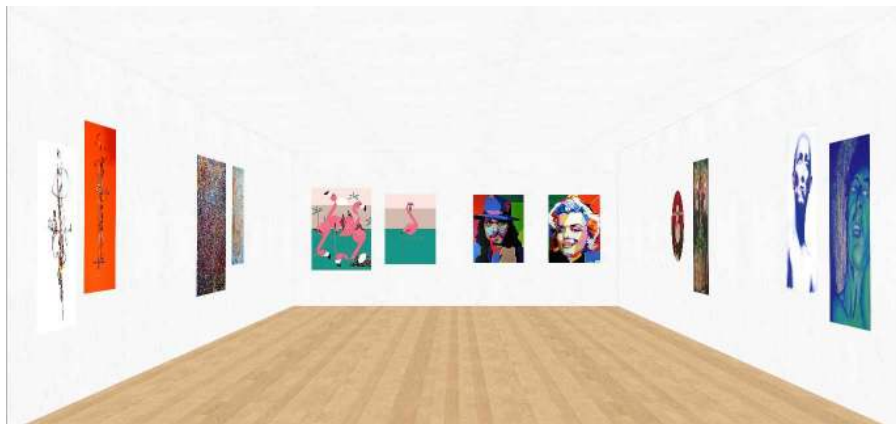
Quando inclusive a arte se torna digital mantendo suas características dos movimentos anteriores a nossa era atual, devemos saber como nós, seres humanos, utilizaremos a tecnologia a nosso favor. Partindo desse ponto nasce o SVAC.

A visão do SVAC é manter um ponto de conexão com o sentimento humano, simulando o mesmo sentido dentro de uma exposição de arte física real. Sem nenhum intuito de terminar com exposições que sejam físicas reais, queremos somente criar um novo segmento para auxiliar artistas ao redor do mundo, mostrando seus trabalhos de forma fácil e duradoura através de registros fotográficos de suas obras em nosso espaço, muito além de uma simples galeria de fotos.

Como missão temos o compromisso de auxiliar a todos que desejam participar do projeto, com gastos menores do que sua execução física em uma exposição, de curta temporada, prolongando assim o tempo das exposições no SVAC e valorizando sua arte. Nossos valores são o de prover a acessibilidade e inclusão nos meios digitais, de um modo ainda pouco explorado, aproximando o conhecimento e sentimentos físicos aos espectadores, sendo artistas ou visitantes.

Nosso intuito, com sua parceria, é futuramente tornar o Salão Virtual de Arte Contemporânea, futuramente em uma exposição física e local.

Exposições Virtuais



Um novo paradigma de galeria de arte!

Sendo virtual, nunca fecha as portas, estando disponível sempre e podendo ter a certeza que seu trabalho está sendo visto.

Edição anterior

Baixe agora a edição anterior do catálogo SVAC!

<http://svac.art.br/galeria/art-fair-18/svac-art-fair-10-catalog.pdf>



Indice

Artistas convidados

Adonis Galvão

Pág: 6



Alexandre Pena

Pág: 10

Cacá Fonseca

Pág: 14

Celau

Pág: 18

Jefferson Carvalhaes

Pág: 20

Sónia Terra

Pág: 22



Editorial:

As devidas imagens de obras de arte e materiais apresentadas são de direito autoral de seus respectivos artistas.

Capa: Alexandre Pena

Distribuição Online: gratuita

Adonis Galvão



O propósito do meu trabalho é um exercício da forma, uma necessidade de criar elementos complexos e fluidos, regradados ou desregradados, mas equilibrados, dentro de uma geometria.

Desde que comecei a desenhar tenho como intuito um questionamento: como representar a vida?

Crio com base em códigos gerais, perceptíveis, mas a manipulação do desenho é levado numa síntese da forma, uma busca pela simplificação que desencadeia-se em novos códigos; a decifração e a leitura se contextualiza no decorrer dos desenhos.

Contatos do Artista:
www.adonisgalvao.com



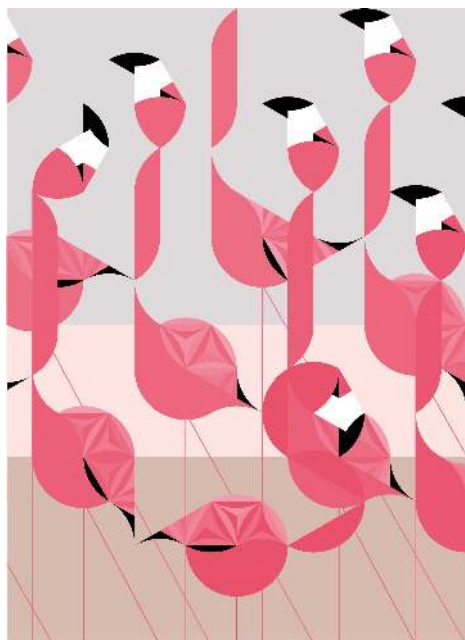
DÉCOLLAGE

Por: Adonis Galvão

A palavra francesa “décollage” se traduz literalmente como decolagem, arrancar, “para se tornar descolado” ou “para descolar-se”.

Décollage, na arte, é o oposto de colagem, assemblage, découpage; em vez de uma imagem que está sendo construída de todo ou partes de imagens existentes, ele é criado por cortar, rasgar ou de outra forma remover pedaços de uma imagem original. Neste trabalho em específico, me utilizo de uma forma original da qual extraio outras formas para expressar sensações transformadas em cenas geometrizadas.

O trabalho começou no fim de 2014, na Califórnia e já de volta ao Brasil, dei continuidade à série que foi finalizada também de volta aos Estados Unidos no início de 2016.



De certa forma o trabalho é de impulso e natureza migrante, tendo como mote inicial a decolagem, o deslocamento, o voo e as relações em novo território físico e emocional.

Os Flamingos surgiram intuitivamente, e permitiu discutir a questão de território, migração, gênero, parentalidade...

Como aves migratórias, os flamingos não pertencem a um único lugar, vivem em um ambiente por vezes hostil. Nesse trânsito se mantém intactos e belos.

Nos desenhos não se identificam entre masculino e feminino, como também não há uma forma única de parentalidade. Em zoologia, parentalidade se refere aos cuidados parentais, atos que os progenitores fazem para que seus descendentes sobrevivam até que possam viver por conta própria.

Solitários, em duplas, trios ou grupos, em encontros e desencontros, iniciando um voo ao novo ou aterrizando em novo terreno, parados, caminhando, indo a várias direções.



Alexandre Pena



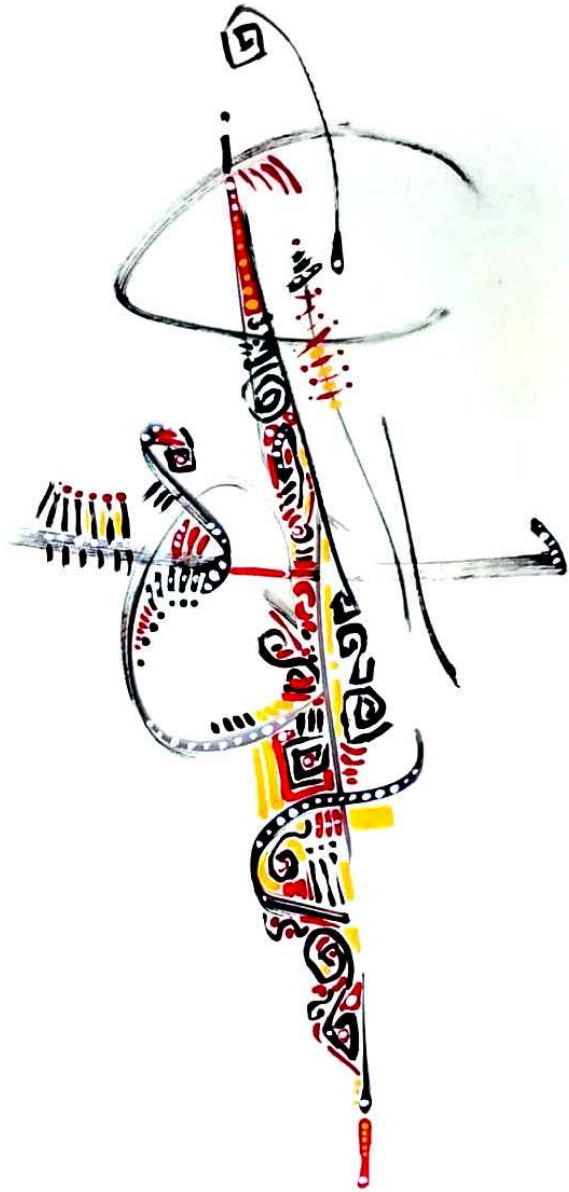
Alexandre Pena nasceu em Madureira, suburbio do Rio de Janeiro. Desde cedo foi extremamente ligado pela arte popular que despertou sua paixão pela pintura, serigrafia e tatuagem. Sem abandonar sua atividade artística em paralelo se graduou em direito e trabalha como professor. Há 20 anos atrás se mudou para as montanhas da Mantiqueira para focar em sua jornada artística através de pesquisa e desenvolvimento de técnica com estilo único. Desde então explora diversos temas utilizando uma infinidade de materiais. Já participou de exposições internacionais pela Europa em Paris e na Finlândia e na Ásia no Japão, também inúmeras pelo Brasil.

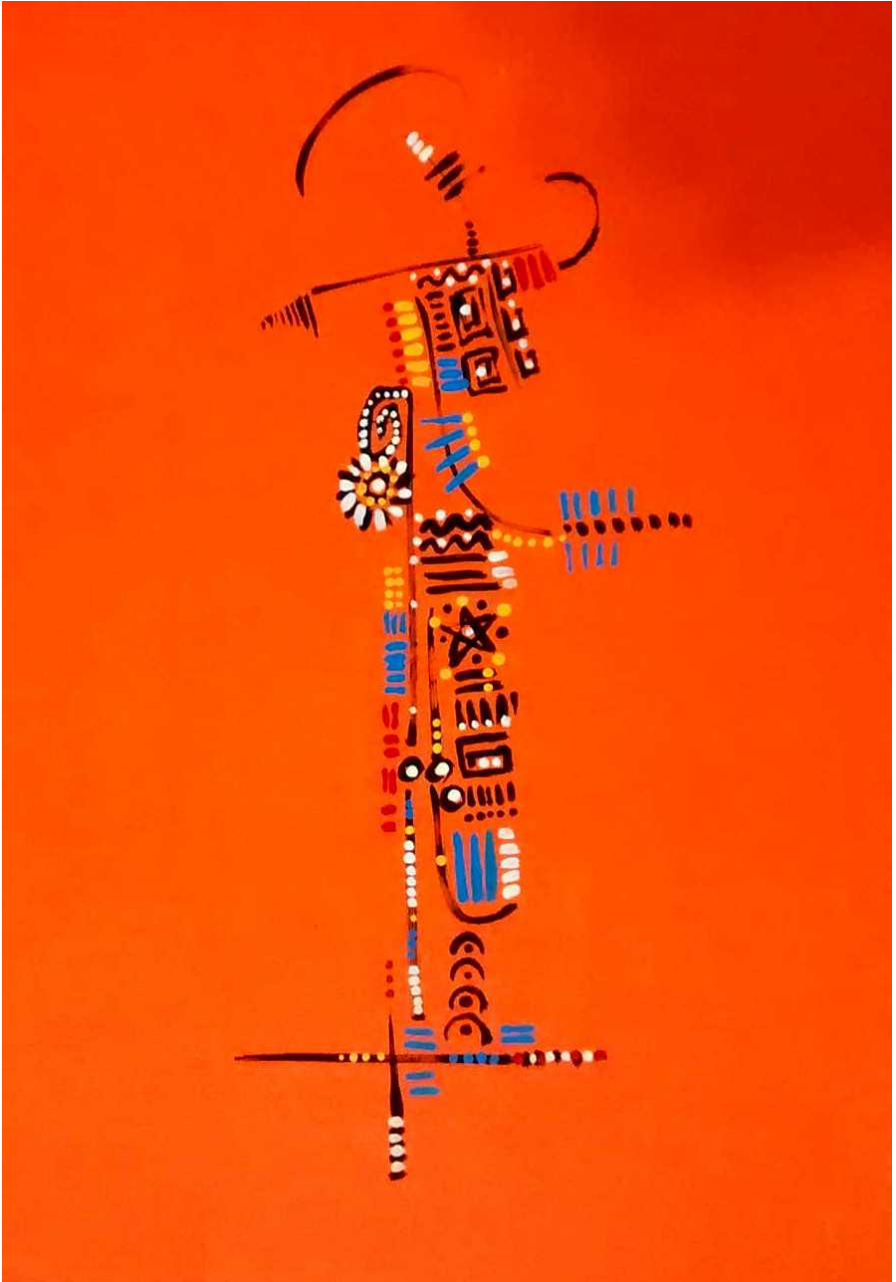


O artista também, abriu sua primeira exposição virtual individual mostrando trabalhos em preto e branco com excelente percepção da luz e sombra sobre a forma humana, com toques da cultural popular brasileira e um trabalho imersivo do imaginário do artista.

Suas obras tem uma profundidade ao toque dos olhos mais sensíveis com um pouco de misticismo e curiosidade do que está por vir, deixando o espectador sempre atento aos menores detalhes de seu trabalho.







Cacá Fonseca



Cacá Fonseca (Carla Faria da Fonseca) nasceu em 1991 em Viçosa – zona da mata mineira. Utiliza, desde a infância, o desenho como expressão mais completa de sua personalidade. Começou a pintar murais em 2007, aos dezesseis anos, momento em que sofria com a pressão, cada vez mais forte, para prestar o vestibular. Apesar disso, foi nessa época em que encontrou em sua casa restos de tintas que sua mãe comumente usava em artesanatos, o que mudaria para sempre seu modo de viver.

Em 2010, quando se mudou para a cidade do Rio de Janeiro, encontrou o cenário ideal para amadurecer suas percepções, seu traço e suas criações. Rodeada de artistas como músicos e cantoras, atores e atrizes que estavam também a procura de espaço, Cacá entendeu de vez que a pintura é o seu canal de comunicação com o mundo.

Em 2013 se mudou para a cidade do Recife, onde morou por três anos e trabalhou em seu atelier “Quase Cais”. Esse tempo nessa terra foi de extrema importância para a vivência da artista, que, encantada pela explosão cultural local, foi muito influenciada pela poesia rica de Pernambuco. Ariano Suassuna, Capiba, Chico Science, Karina Buhr, Flaira Ferro, Isaar, Siba, Miró da Muribeca entre outros, inspiraram e instigaram a expressão da artista.

Em suas telas e murais os dramas humanos são protagonistas. Reflexões de vida, sentimentos complexos, inadequação, angustia e insegurança são retratados de formas diversas e tornam-se coadjuvantes de seus personagens. Sentimentos antagônicos são representados de forma lúdica, poética e viva, traduzindo o inconsciente através de imagens simples, que sempre encontram referências em nosso arquivo mental. Elementos da natureza mesclados com a forma simples de representar as histórias da artista nos levam a um lugar onde todos um dia fomos protagonistas.

acontecer. O agora, que ainda está sendo digerido no plano da consciência, é refletido em seus quadros como em um diálogo sincero consigo mesma. Por meio de sua arte, Cacá organiza as circunstâncias de sua vida, muitas vezes insanas, e as traduz em forma de poesia para os olhos e todos os outros sentidos.



Formando uma coleção única e lúdica, as obras da artista desafiam o conceito de tempo e espaço. São reminiscências vigentes. Alegorias num mundo onde a essência não é fictícia. Seu trabalho sugere uma nova interpretação do todo a partir de uma atmosfera mais intimista. Em suas obras encontram-se tons vivos e alguns quase oníricos. Em verdade, a artista usa a pintura como ferramenta para transbordar suas experiências pessoais e profundas, compreendê-las e transmuta-las.

Participações e exposições de trabalho:

- Exposição “Pra quem tem coração cheio” em casa particular no Recreio, RJ (2012)
- Participação com a exposição “Pra quem tem coração cheio” na Feira Hype, RJ (2012)
- Exibiu parte de sua Exposição “Pra quem tem coração cheio” com interpretação ao vivo dos bailarinos no espaço Deborah Colker, Glória – RJ (2013)
- Ilustração pro Livro “De Repente” de Fred Sommer e Carol Garcia – Editora (2013)
- Estilizou a escola formadora de atores e atrizes, “Nu Espaço”, Botafogo – RJ (2013)
- Entre os murais que já fora contratada para pintar, o maior é o intitulado “Fita de tinta” corredor de 14 metros no restaurante “Maní”, Jardim Paulista – SP (2014/2015)
- Participou da exposição coletiva “Indoor”, Higienópolis – SP (2015)
- Participou da exposição “aparelhamento” com a obra “Quem tem fome morde forte” na Funarte/SP e depois doada para ao CCSP. (2016)
- Fez parte da cenografia da novela “Totalmente Demais” com a Obra “Mãe” – Rede Globo (2016)
- Participou do circuito de artes na Úmida Galeria, Jardim Botânico – RJ (2017)



Celau



O artista Celau sempre foi apaixonado por todos os tipos de arte. Ele viveu sua vida em meio de artistas de outras áreas e isso o fascinou para seguir essa vida. Celau é auto-didata e começou na pintura há 15 anos atrás... o que durou apenas um ano, pois vivia em uma pequena cidade da Bahia e era complicado mostrar seu trabalho; isso o deixou sem muito estímulo para continuar. Após 13 anos parado, Celau voltou às artes, dessa vez nas telas com ótimas referências e inspirações no Pop-Art influenciado por Andy Warhol, Basquiat entre outros ícones da cultura pop. As pinturas de Celau chamam atenção por suas cores harmoniosas e vibrantes. O artista se destaca pela característica firme e direta e também por seus pulsos abstratos que agradam e transmitem paz.



Jefferson Carvalhaes



Jefferson Carvalhaes, natural do Rio de Janeiro nasceu em 1992. Começou a desenhar aos 08 anos de idade de maneira autodidata. Já aos 14 anos de idade iniciou se primeiros trabalhos em tela, há princípio óleo sob tela, e durante este mesmo período expôs os seus primeiros trabalhos junto do marchand Stavale. Retornando às exposições em 2016 num olhar mais maduro sobre influência dos artistas simbolistas, em especial Gustav Klimt, Friedrich Hodler, Carlos Schawbe, Egon Schiele e James Ensor, ainda com grandes inspirações também em Francis Bacon, Banksy e Salvador Dalí. O artista cria a partir do seu âmagô, envolvendo-se em questões filosóficas, existenciais e políticas. Já expôs em diversos lugares, sendo laureado em diversos salões de arte.

Contatos do Artista:

email: jefferson.carvalhaes@yahoo.com.br



Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

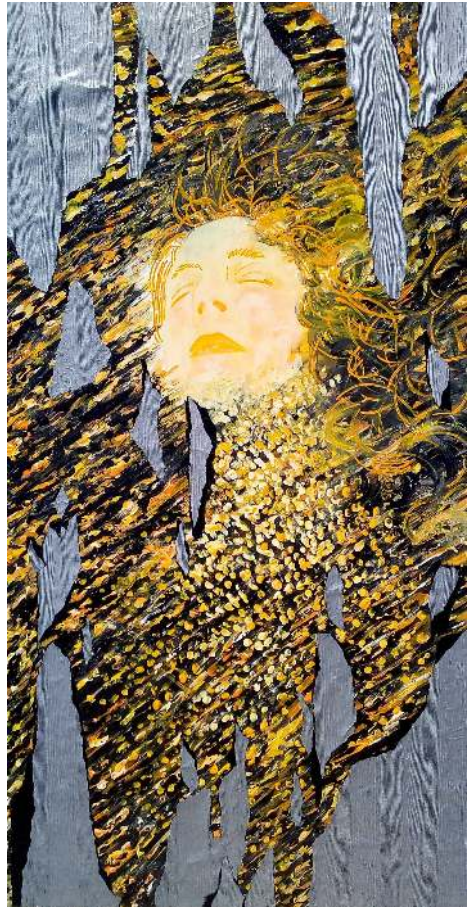
Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.

Contatos do Artista:

email: vulpeszerda@gmail.com



Sónia Terra

Respirando amor

A artista está com a exposição Respirando Amor no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo em Portugal.

Confira algumas imagens da mostra!





Vendas

Para a compra de obras, contate diretamente os artistas, ou utilize nossa plataforma de e-commerce no site!

www.svac.art.br/art-shop

Receba novidades

Cadastre-se em nosso site, e receba novidades por e-mail dos nossos projetos e descontos!

www.svac.art.br/

Exposição individual

Sua exposição individual virtual com direito à: Página no site, E-commerce com até 10 obras, Exposição Individual, Posts no Facebook e Instagram e visibilidade mundial está a um click!

www.svac.art.br/

Parceria e projetos

Tem algum projeto interessante que pode se tornar virtual? Entre em contato conosco e podemos lhe ajudar!

faleconosco@svac.art.br

www.svac.art.br/

SVAC

faleconosco@svac.art.br
www.svac.art.br